

A música como Metodologia de Ensino: Uma análise de 2009 à 2017 dos anais do Enpec

Music as a Teaching Methodology: An Analysis from 2009 to 2017 of the Anais do Enpec

Joice Menezes Lupinetti

Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul- UEMS
lupinetti@hotmail.com

Adriana Marques de Oliveira

Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD
adrianamarques@ufgd.edu.br

Resumo

No presente artigo serão apresentados os resultados de um levantamento bibliográfico realizado nas atas do Encontro Nacional de Ensino de Ciência (Enpec). Os artigos analisados foram apresentados no evento entre os anos de 2009 e 2017, tendo como objetivo demonstrar metodologias que utilizavam a música nos diferentes níveis de formação (básica, superior e continuada) e as contribuições da ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva foram encontrados 10 trabalhos que falaram da música no processo de aprendizagem. Embora a quantidade tenha sido pequena um aspecto observado em todos foi a notoriedade que os autores deram ao evidenciarem as potencialidades da música ao ser utilizada em sala, tais como, interdisciplinaridade, contextualização, motivação do aluno, entre outras.

Palavras chave: música, metodologias de ensino, revisão de literatura.

Abstract

In this article the results of a bibliographic survey will be presented in the minutes of the National Encounter of Science Teaching (Enpec). The articles analyzed were presented in the event between 2009 and 2017, aiming to demonstrate methodologies that used music in the different levels of training (basic, superior and continuous) and the contributions of the tool in the teaching and learning process. In this perspective, 10 papers were found that talked about music in the learning process. Although the quantity was small, one aspect observed in all the articles was the notoriety that the authors gave when evidencing the potentialities of the music when being used in room, such as, interdisciplinarity, contextualization, student motivation, among others.

Key words: music, teaching methodologies, literature review.

Introdução

O modelo tradicional de ensino, em que os alunos são receptores e os professores transmissores de conhecimento, não supre mais as expectativas dos educandos, tornando a escola atual um exercício obrigatório para os estudantes, no qual a maioria não consegue encontrar uma justificativa para estar inserido neste ambiente. Com a finalidade de cooperar no processo de construção de uma instituição mais atrativa para os alunos surgem discussões no âmbito do ensino acerca das metodologias e as suas contribuições ao serem utilizadas em sala.

Segundo Nérice (1978, p.284), as metodologias podem ser conceituadas como sendo um, “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino”. Estes princípios desenvolvidos a partir dessas metodologias possui como finalidade, contribuir para que o educador possa desenvolver aulas que possam auxiliar no desenvolvimento do educando proporcionando um ensino significativo para o aluno.

A partir de tais concepções a música se apresenta como uma ferramenta que pode ser utilizada em diferentes metodologias, contribuindo de forma significativa neste processo de ensino e aprendizagem nas diferentes fases do ensino, podendo ser empregada na educação básica, no ensino superior e no processo de formação continuada para professores. Segundo Ferreira (2013, p.9):

É bastante raro encontrar no mundo alguma pessoa que não aprecie algum som, seja ele originado da natureza, como o canto de um pássaro, seja ele produzido pelo ser humano, como uma canção qualquer. Indo a extremos, há mesmo quem chegue a afirmar que o som do mar, com as ondas batendo umas nas outras, na areia e nas rochas, ou o som do motor de uma motocicleta são “verdadeira música” para seus ouvidos.

Nesta perspectiva se percebe que a música está presente em todos os ambientes sociais e a partir desta percepção emergem os seguintes questionamentos: Como essa vem sendo utilizada nos diferentes níveis de ensino? Quais metodologias fazem seu uso da música e como estas vem sendo desenvolvidas? Considerando estas ideias neste trabalho foi realizada uma revisão acerca das produções publicadas no Encontro Nacional de Ensino de Ciências (Enpec) que utilizavam a música como uma ferramenta em seu desenvolvimento, e as contribuições destacadas pelos autores, compreendendo os anos de 2009 à 2017.

Descrição dos Dados da Pesquisa

Nesse estudo foram analisadas produções mais recentes que fazem uso da música como uma metodologia de ensino, para isso realizou-se levantamentos bibliográficos nas últimas cinco edições do evento, dentre os anos de 2009 à 2017 do evento intitulado: Encontro Nacional de Ensino de Ciências (Enpec), que visa proporcionar discussões acerca do Ensino de Ciências, considerado um dos encontros mais significativos da área.

As buscas foram realizadas nos anais do evento e utilizou os seguintes descritores: música, canção, saúde vocal, metodologia de ensino, paródia, e instrumentos musicais.

Após a seleção dos artigos nas atas do Enpec foram realizadas leituras dos artigos selecionados, a fim de analisar quais trabalhos que discutiam acerca do uso da música como uma metodologia de ensino, destacando os fragmentos que discorriam sobre as contribuições que a ferramenta proporciona ao ser aplicada na educação básica, formação inicial e continuada de professores.

Resultados e Discussões

A partir do levantamento bibliográfico realizado é possível observar na tabela 1 os artigos encontrados, os respectivos autores e o ano em que o trabalho foi apresentado no Enpec.

Ano	Artigos	Autores
2009	-	-
2011	A Física e a Música no Barroco	Grillo, Baptista, Martins e Brasil
2011	Ciência e Tecnologia como Temas em Canções de Humberto Gessinger	Mori
2011	Projetos e o Ensino de Ciências: Possibilidades de transformação no currículo	Pereira, Granja e Barros.
2011	Georges Snyders, Rock n' Roll e o Discurso sobre a Ciência: Perspectivas Culturais no Ensino de Ciências.	Gomes e Piassi
2013	A música como recurso didático no ensino de química	Coutinho, Gonçalves e Hussein
2013	A música, a poesia e o teatro no contexto da educação científica	Valle, Flôr e Menezes
2013	O que há de Science no Chico Science?	Oda
2013	Uso do aparelho celular por estudantes do ensino médio para ouvir música: um prazer perigoso.	Costa, Camargo e Gioppo
2015	A influência da música e dos instrumentos musicais para a educação indígena na comunidade Y'Apyrehi't em Manaus-AM	Santos
2015	A Música como Ferramenta Potencialmente Significativa no Processo de Aprendizagem dos Conceitos de Eletroquímica	Coutinho, Chedin e Lima
2017	-	-

Tabela 1: Artigos encontrados nas Atas do Enpec.

Ao se analisar a tabela 1 se nota que nas últimas cinco edições do Enpec foram aceitos e publicados dez trabalhos que realizavam abordagens utilizando a música em seu processo de produção, porém, se nota que no ano de 2009 e 2017 nenhum trabalho considerando o tema

foi aceito. Nos anos de 2011 e 2013, a quantidade de artigos se igualaram totalizando 4 escritos e no ano de 2015 duas publicações, apresentando uma queda no número de trabalhos publicados com tal enfoque.

Os trabalhos analisados apresentam como característica comum, a tentativa de demonstrar como a música pode auxiliar no desenvolvimento das aulas no âmbito da educação básica, visando contribuir no processo de aprendizagem do aluno, para isto, os autores realizam diferentes abordagens metodológicas.

Grillo et.al (2011); Pereira, Granja e Barros (2011); Costa, Camargo e Gioppo (2013); Gomes e Piassi (2011), em seus trabalhos falam acerca das contribuições da música no ensino da componente curricular Física no ensino médio. Grillo et.al (2011) em seu artigo demonstra uma proposta de trabalho em que se aborda a disciplina através da história da música, a física do período barroco (séc. XVII) a partir do enfoque CTS. Os autores falam que:

A maioria dos estudantes, principalmente do nível médio, consideram a Física como uma disciplina difícil e sem relação com o cotidiano. Através do ensino contextualizado pela História, e relacionando a Física com a Música, podemos motivar os alunos e levá-los a entender melhor o conteúdo programático (GRILLO et.al. 2011, p. 1).

O rock e as suas contribuições em sala foi o tema abordado por Gomes e Piassi (2011, p. 11) ao elaborarem uma proposta que visa o ensino de física a partir da música, “Natural Science” da banda Rush de origem canadense. Os autores realizaram uma análise de discurso para analisar a música e concluíram que ela apresenta um discurso que “pode ser aproveitado na construção de um espaço dialógico em sala de aula, refletindo sobre a forma que a sociedade pensa a natureza da ciência e adquire uma posição ideológica e epistemológica a partir dela”.

Pereira, Granja e Barros (2011) e Costa, Camargo e Gioppo (2013) ao elaborarem uma proposta acerca da utilização da música nas aulas de física, utilizam os mesmos conteúdos “ondas sonoras”, porém a metodologia utilizada pelos autores se diferencia. O primeiro trabalho fala acerca de um projeto em que os alunos foram estimulados a produzirem instrumentos musicais a partir de modelos teóricos que apresentavam os comportamento das ondas sonoras. No segundo trabalho os autores realizaram uma intervenção didática em que o objetivo era demonstrar aos estudantes como o volume das músicas pode prejudicar a saúde, relacionando o tema com o conteúdo de “ondas sonoras”.

Os autores Coutinho, Gonçalves e Hussein (2013) e Coutinho, Chedin e Lima (2015) desenvolveram metodologias que enfatizaram o uso da música como uma ferramenta nas aulas de química. Coutinho, Gonçalves e Hussein (2013, p.1) no ano de 2011 trabalharam com alunos do primeiro ano do ensino médio realizando o desenvolvimento de paródias sobre os modelos atômicos, após dois anos aplicaram um questionário para os participantes da produção, com o objetivo de verificar quais conceitos os estudantes conseguiram recordar e quais concepções eles possuíam acerca da música ao ser utilizada em sala, segundo as autoras, “foi possível verificar que os estudantes aprendem de maneira significativa quando a música é usada, permitindo que, mesmo depois de vários anos do conteúdo ter sido estudado, seja possível relembrar os conceitos e aplicá-los”.

Coutinho, Chedin e Lima (2015) em sua pesquisa realizou o desenvolvimento de uma sequência didática considerando as teorias de David P. Ausubel, eles fizeram uso de mapas conceituais no início e no término da proposta, os conteúdos abordados foram conceitos básicos de eletroquímica, a música “Rap da Pilha” foi utilizada no final para auxiliar os alunos

a assimilarem o tema. Segundo os autores o trabalho apresentou potencialidades pois, ao se utilizar a música no processo os educandos conseguiram assimilar melhor os conteúdos, visto que o rap é uma linguagem presente no cotidiano do aluno.

Nos artigos de Mori (2011) e Oda (2013) foram utilizadas músicas de artistas específicos que traziam em suas composições temas relevantes e que poderiam ser discutidos, considerando a ciência e a Tecnologia. O primeiro estudo considera duas temáticas: “o impacto da tecnologia na sociedade contemporânea” e “reflexões sobre avanços científico-tecnológicos”, abordados nas canções do Gaúcho Humberto Gessinger. Em seu trabalho o autor fala que a música contribui no desenvolvimento de propostas interdisciplinares além de motivar os alunos, sugerindo uma proposta de ensino em que o professor de química poderá abordar acerca da relação entre a ciência e a tecnologia utilizando as músicas do cancionista.

Oda (2013, p.1) realizou uma análise das músicas do cantor e compositor Chico Science, considerando o enfoque CTS, o autor fala que nas canções de Science se observa temas pertinentes para que o professor possa realizar abordagens contextualizadas e interdisciplinares através de questões que se relacionam a “degradação ambiental e uma visão crítica da noção de progresso que permeia os recentes processos históricos da constituição da cidade de Recife”.

A cultura indígena e a influência da música no processo de aprendizagem na comunidade Y’Apyrehi’t natural de Manaus-AM, foi o tema abordado por Santos (2015), a partir desse trabalho se percebe que a música pode ser utilizada no processo de ensino como metodologia para auxiliar no desenvolvimento dos valores culturais do aluno.

O último trabalho analisado foi dos autores Vâlle, Flôr e Menezes (2013), nesse eles realizam uma revisão de publicações de diferentes meios acerca da utilização da música, poesia e teatro aplicados ao ensino de física, biologia e química. Como o objetivo deste artigo é verificar as metodologias de ensino utilizando a música, o trabalho dos autores Vâlle, Flôr e Menezes (2013) foi desconsiderado para fins de análise.

A música como uma possibilidade no processo de Ensino e Aprendizagem

Educação Básica

Ao se analisar os artigos nas atas do Enpec se observou que os autores no decorrer de suas escritas evidenciaram diversos aspectos que demonstraram as potencialidades da música ao ser utilizada na escola. Grillo et.al (2011) fala que a música ao ser utilizada em sala pode auxiliar no processo motivacional dos educandos. Segundo Silva (2014) é papel do educador desenvolver aulas que sejam interessantes para os alunos e que possam contribuir para que ele se sinta motivado. Se percebe que este sentimento no processo de aprendizagem é uma característica importante pois, um estudante ao possuir tal emoção passa a desenvolver diferentes habilidades frente ao conteúdo que está sendo apresentado pelo professor.

Coutinho, Gonçalves e Hussein (2013) destacaram que utilizando a música em suas metodologias o professor contribui para que o aluno aprenda de forma significativa. A ideia da aprendizagem significativa é um conceito abordado por David Ausubuel, médico psiquiátrica, dedicou parte da sua vida acadêmica à Psicologia Educacional. A aprendizagem significativa ocorre quando na perspectiva do autor o conhecimento que o aluno já possui (conhecimento prévio) interage com um conhecimento recentemente apresentado, o indivíduo

passa então a criar relações entre os conhecimentos em sua estrutura cognitiva (Moreira, 2012).

Segundo Mori (2011) e Oda (2013) a música possui ainda como característica a interdisciplinaridade. Os autores evidenciam que a ferramenta ao ser utilizada traz em sua produção, aspectos históricos, culturais e linguísticos de determinada época, podendo-se desenvolver metodologias variadas.

Ensino Superior e Formação continuada

Nos trabalhos analisados nesse artigo se observou que não houveram discussões acerca das contribuições que a música pode proporcionar no processo de formação inicial e continuada de professores. Segundo Ferreira (2013, p.29), “a voz, riqueza tão natural de nosso corpo, é como um “instrumento musical” que carregamos conosco e que a maioria das pessoas não sabe usar (ou tocar e manter) bem”. Nesta perspectiva se percebe que a música, como metodologia de ensino pode contribuir significativamente no processo de aprendizagem, porém essa possui ainda outras áreas que são inexploradas e que não foram discutidas pelas pesquisas realizadas nas últimas cinco edições do Enpec. Nenhum dos escritos, por exemplo, traz um diálogo relacionado ao estudo da voz em cursos de licenciatura que visem a formação do professor.

A voz é considerada por Masson (2009) como uma das principais ferramentas do trabalho docente, pois é a partir dela que o professor se expressa e consegue se aproximar do seu aluno, considerando esta ideia é importante que o educador possua conhecimentos básicos de técnica vocal. Oliveira (2012) sugere que disciplinas que abordem a voz do professor façam parte dos cursos de graduação, tendo como princípio orientar o futuro educador, acerca de cuidados básicos, para evitar assim esses problemas relacionados a sua principal ferramenta de trabalho.

Considerações Finais

Se nota a partir dos trabalhos analisados que a música apresenta diversas características que podem auxiliar no desenvolvimento das aulas na educação básica, mas algo que chama a atenção é a ausência de escritas que demonstrem quais são as dificuldades enfrentadas no decorrer da aplicação dessas metodologias. Lupinetti e Pereira (2016) evidenciam que ao se utilizar a ferramenta música em sala ela apresenta diversas potencialidades, porém a aceitação por parte de alguns alunos se torna difícil devido a preferência que esses possuem pelo método tradicional de ensino, ou seja, alguns educandos ao serem estimulados a desenvolverem trabalhos em sala que modifiquem a rotina na qual já estão acostumados se sentem desestimulados.

Outro aspecto que se pode notar a partir da realização desse levantamento se relaciona a falta de trabalhos que visem demonstrar as potencialidades da música na formação inicial e continuada de professores. Ao se falar de música se tem vários campos inexplorados, como as discussões que visam falar da saúde vocal do professor, aspecto importante visto que esta é a principal ferramenta de trabalho do docente.

Referências

AZEVEDO, E. R. A música como instrumento de aprendizagem na educação infantil. **Revista Virtual Agora**, Porto Alegre, p.76-94, 2012.

COUTINHO, L. R; GONÇALVES, F. R; HUSSEIN, S.A música como recurso didático no ensino de química. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências, 9., 2013, Águas de Lindóia. **Anais...**São Paulo: ABRAPEC,2013.

COUTINHO L. C. de S; GHEDIN E. L; LIMA R. C. P. de. A música como ferramenta potencialmente significativa no processo de aprendizagem dos conceitos de eletroquímica. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências, 9., 2015, Águas de Lindóia. **Anais...**São Paulo: ABRAPEC,2015.

COSTA J. F. da; CAMARGO S;GIOPO C. Uso do aparelho celular por estudantes do ensino médio para ouvir música: um prazer perigoso. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências,9.,2013, Águas de Lindóia. **Anais...**São Paulo: ABRAPEC,2013.

FERREIRA, M.**Como usar a música na sala de aula.**São Paulo: Contexto,2013.

GOMES, E. F; PIASSI, L. P. de C. Georges Snyders, Rock n' Roll e o Discurso sobre a Ciência: Perspectivas Culturais no Ensino de Ciências. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências, 8., 2011, Campinas. **Anais...**São Paulo: UNICamp, 2011.

LUPINETTI, Joice Menezes; PEREIRA, Ademir de Souza. **A Utilização da Música como Ferramenta Didática no Ensino de Cinética Química.** 2016. 1 f. TCC (Graduação) - Curso de Química, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016.

MASSON M. L. V. **Aula, Repouso, Aquecimento e Desaquecimento Vocal em Professores de uma escola Pública de Ensino Médio de Salvador- BA.** 2009. 151 f. Tese (Doutorado em Educação)-Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2009.

MOREIRA, M. A.Al final, que és aprendizagem significativa ?. **Qurrriculum** (La Laguna), v. 25, p. 29-56,2012.

MORI, R. Ciência e Tecnologia como Temas em Canções de Humberto Gessinger. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências,8., 2011, Campinas. **Anais...**São Paulo: UNICamp, 2011.

NÉRICE, I. G.**Didática geral dinâmica.** 10 ed., São Paulo: Atlas,1987.

GRILLO, M. L. N; BAPTISTA L. R. P. L;MARTINS, R. P; Brasil, N. G. P.A Física e a Música no Barroco. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências,8., 2011, Campinas. **Anais...**São Paulo: UNICamp,2011.

OLIVEIRA, M. P. de. Refletindo Acerca da Voz do Professor e da Necessidade de um Planejamento Específico para sua Aplicabilidade em Sala de Aula. **Revista eletrônica de educação da faculdade Araguaia**, Goiânia, n.3, p.40-53,2012.

VALLE, L. A. do; FLÔR, C.C; MENEZES, P. H. D. A música, a poesia e o teatro no contexto da educação científica. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências,9., 2013, Águas de Lindóia. **Anais...**São Paulo: ABRAPEC,2013.

ODA W.O que há de Science no Chico Science?. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências,9., 2013, Águas de Lindóia. **Anais...**São Paulo: ABRAPEC,2013.

PEREIRA, R. A; GRANJA, C. E. DE S. C; BARROS A. de L. Projetos e o ensino de ciências: possibilidades de transformação no currículo. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências, 8., 2011, Campinas. **Anais...**São Paulo: UNICamp,2011.

SANTOS, R.A influência da música e dos instrumentos musicais para a educação indígena na comunidade Y'Apyrehi't em Manaus-AM. In: Encontro Nacional de Ensino de Ciências, 9., 2015,Águas de Lindóia. **Anais...**São Paulo: ABRAPEC,2015.

SILVA, G. B. da.**O papel da Motivação para a Aprendizagem Escolar.** 2013.41f. Monografia (Especialização) -Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2014.

ZAMBOM, F.(Org.); BEHLAU, M.(Org.). **A voz do professor - Aspectos do sofrimento vocal profissional.** 1. ed. São Paulo: SINPRO, v. 4000,2010.